

RELATÓRIO
INFORMATIVO

IPC-GV

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | GOVERNADOR VALADARES

13

Departamento de Economia
UFJF/GV

Fevereiro
2016

INTRODUÇÃO

Os indicadores de inflação a nível nacional se tornaram uma ferramenta crucial para avaliar a estabilidade econômica do país, sobretudo após o lançamento do plano Real, em 1994. Entretanto, este nível de agregação de dados não permite inferir sobre a situação específica dos municípios brasileiros. Por este motivo, tem sido crescente a criação de índices regionalizados de inflação.

Atualmente, Governador Valadares é a 9ª maior cidade mineira em termos populacionais e possui o 16º maior Produto Interno Bruto (PIB) do estado (IBGE, 2015). Dada a sua importância socioeconômica para Minas Gerais, ferramentas que facilitam a análise da conjuntura econômica do município são fundamentais não apenas para seu desenvolvimento, mas também o das cidades vizinhas. Com esta constatação, surgiu em outubro de 2014 o projeto de implementação do IPC local, uma iniciativa dos professores do Departamento de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora, *campus GV*.

O Índice de Preços ao Consumidor de Governador Valadares (IPC-GV) é um indicador do custo de vida do município. Entende-se por “custo de vida” a relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir em dois momentos do tempo, ou seja, mensura-se o quanto o indivíduo terá que dispor de sua renda para manter a mesma satisfação em períodos de tempo distintos. Portanto, o IPC-GV tem a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços consumidos pela população de Governador Valadares.

O IPC-GV, assim como os demais índices de preços a nível nacional, mede a inflação na perspectiva do consumidor típico. Exclui-se, assim, os perfis de consumo extremos, como famílias com rendimento abaixo de 1 salário mínimo e acima de 40, em razão da heterogeneidade apresentada nas cestas de consumo em relação à média. Em resumo, o IPC-GV considera famílias que residem em área urbana, com rendimentos entre 1 e 40 salários mínimos. Sua subdivisão se dá por meio de sete itens, conforme a estrutura de pesos apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Estrutura de peso dos grupos do IPC-GV

Grupos	Peso (%)
Alimentação e Bebidas	27,25
Estuário	05,40
Habituação	22,15
Artigos de Residência	04,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	07,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-GV/UFJF/GV

Os pesos atribuídos aos grandes grupos de itens foram baseados na pesquisa de orçamento familiar de Viçosa, POF – Viçosa, realizada pelo Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (DEE/UFV). Também é importante ressaltar que os pesos do IPC-GV se assemelham aos do IPC-BH, da cidade de Belo Horizonte.

No total, para o cômputo do IPC-GV, são pesquisados os preços de 422 produtos e serviços, entre os dias 10 e 20 de cada mês, em cerca de 100 estabelecimentos distribuídos pela cidade. Ao final de cada mês, o Departamento de Economia da UFJF/GV disponibiliza o relatório da variação dos preços à comunidade.

Conjuntamente ao IPC-GV, disponibiliza-se também um relatório mensal sobre a variação dos preços da Cesta Básica, estruturada a partir da cesta oficial do DIEESE, em consonância com o Decreto Lei nº399, que estipula os produtos e as quantidades necessárias para um indivíduo adulto que recebe salário mínimo. Este indicador permite estimar as horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta padrão, fornecendo mais um indicador sobre o custo de vida valadarense.

IPC-GV REGISTRA ALTA DE 1,22% EM FEVEREIRO DE 2016

O IPC-GV, calculado pelo Departamento de Economia da UFJF/GV, registrou alta nos preços de 1,22% entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016, valor menor que o IPC-A (1,42%), estimativa da inflação nacional, divulgada pelo IBGE. No mês de fevereiro, os grupos que apresentaram altas nos preços foram: Alimentação (2,90%), Vestuário (0,86%), Habitação (1,40%), Artigos de residência (1,00%), Transporte e comunicação (2,43%) e Educação e Despesas Pessoais (1,66%). E o grupo Saúde e Cuidados pessoais (-3,37%) apresentou queda nos preços, conforme apresenta a Tabela 2:

Tabela 2. IPC-GV, por grupos de despesas, em fevereiro de 2016

Grupo	Variação (%)	Peso (%)	Inflação (%)
Alimentação	2,90%	27,25	0,79
Vestuário	0,86%	5,40	0,08
Habitação	1,40%	22,15	0,31
Artigos de residência	1,00%	4,96	0,05
Transporte e Comunicação	2,43%	17,34	0,42
Saúde e Cuidados Pessoais	-3,37%	15,55	-0,52
Educação e Despesas Pessoais	1,66%	7,35	0,12
IPC-GV			1,22

Fonte: IPC-GV/UFJF/GV

Os destaques por grupo no mês de fevereiro são como se seguem:

(i) **Alimentação:** Observou-se um aumento de 2,90% no mês de janeiro. Destaque para *Alimentação no Domicílio*, que se mostrou 3,02% superior em

relação ao mês de janeiro de 2016. O grupo *Alimentação Fora do Domicílio* apresentou aumento de 1,11%, puxado pelo aumento nos preços do *Self Service* (1,79%) e do *Suco* (14,29%).

O grupo de *Cereais Leguminos Oleaginosas* obteve aumento de 2,33%, sendo proporcionado pelo aumento no preço do *Feijão Vermelho* (8,55%), *Feijão Carioca* (8,16%), *Feijão Preto* (6,87%), *Milho de Pipoca* (7,62%) e *Canjica Branca* (6,71%); o item *Arroz Tipo 1* mostrou queda de 0,71%. O item *Carnes Bovinas* mostrou queda de 2,44%, as maiores quedas foram nos preços do *Acém* (-7,08%) e do *Contra-filé* (-1,74%), a maior alta foi da *Dobradinha*, que aumentou em 10,11%. *Carnes Suínas* apresentou aumento de 1,89%, impulsionado pelo preço do *Pernil sem Osso* (4,33%) e *Lombo* (1,58%), já o *Toucinho fresco sem carne* diminuiu em 0,48%. O subgrupo *Carnes de Aves e Ovos* obteve elevação de 7,15%, puxada pelo *Frango Abatido Inteiro* (8,73%), *Ovo de Galinha* (12,03%) e *Frango Assado* (9,09%), já o preço do *Peito de Frango* caiu em 1,45%. O item *Pescados* mostrou aumento de 14,27%, devido principalmente ao aumento no preço do *Filé de Peixe* (26,11%). Outro grupo que apresentou elevação nos preços foi *Carnes Processadas* (4,75%), com destaque para as variações nos preços da *Linguiça de Porco* (5,77%), *Presunto* (11,43%) e *Apresuntado* (5,09%).

O subgrupo *Leites e Derivados* mostrou aumento de 3,42%, devido aos preços do *Leite Longa Vida* (7,04%), *Iogurte* (12,02%), *Leite Condensado* (9,51%) e *Manteiga* (10,13%); já o *Queijo Mussarela* apresentou queda de 1,71%. *Óleos e Gorduras* também mostrou elevação de 0,85%, com destaque para os preços da *Margarina* (11,16%) e da *Gordura Vegetal Hidrogenada* (10,13%).

O item *Hortaliças e Verduras* apresentou elevação de 1,17%, impulsionado pelos preços da *Couve* e *Alface*, que aumentaram ambos em 3,54%; a maior queda neste grupo foi do preço do *Brócolis* (-8,02%). O grupo *Frutas* apresentou aumento de 16,21%, com destaque para a *Maçã* (9,12%), *Banana-Prata* (13,60%), *Mamão* (87,45%), *Maracujá* (45,68%), *Melão* (22,84%) e *Manga* (37,69%); a *Goiaba* apresentou queda de 38,43%. O grupo *Tubérculos, Raízes e Legumes* mostrou aumento de 6,93%, destacam-se as variações nos preços da *Batata Inglesa* (23,22%), *Cenoura* (71,84%),

Pimentão (57,47%), *Abobrinha* (28,74%) e *Batata Doce* (18,97%); já o *Tomate e Cebola* apresentaram queda de 41,81% e 4,96%, respectivamente.

O item *Bebidas Não Alcoólicas* registrou aumento de 2,07%, impulsionado pelo *Café Solúvel* (5,32%) e *Refrigerante* (5,51%); *Água Mineral* apresentou queda de 1,69%. O grupo *Bebidas Alcoólicas* também apresentou aumento de 0,97%, devido ao aumento no preço da *Cerveja* (1,24%) e *Aguardente* (2,20%).

O item *Farinhas e Féculas* mostrou aumento de 4,87%, sendo que o *Fubá* (8,19%), *Farinha de Milho* (4,52%), *Amido de Milho* (19,38%) e *Flocos de Cereais* (13,91%) apresentaram as maiores altas.

O grupo *Panificados* registrou queda de 0,11%, devido à queda no preço do *Pão Doce* (-4,61%). O grupo *Massas* também registrou aumento de 0,06%, destaca-se o preço do *Macarrão Instantâneo* (2,13%) e queda no preço da *Massa para Pizza* de 5,38%.

Doces, Choclates e Açúcares apresentou queda de 2,58%, destacam-se a variação no preço da *Bala* (20,11%) e *Açúcar Refinado* (14,89%); *Açúcar Cristal* sofreu queda de 7,86%.

O grupo *Enlatados e Conservas* registrou uma elevação de 0,46%, devido ao aumento no preço da *Azeitona* (5,77%), a maior queda no grupo foi do *Molho para Macarrão* (-4,24%).

O item *Sal e Condimentos* aumentou em 5,19%, impulsionado pelo preço do *Caldo Concentrado* (9,96%), *Vinagre* (11,08%), *Coco Ralado* (15,58%) e *Orégano* (6%).

(ii) Vestuário: O grupo apresentou aumento de 0,86%. Destacando-se a seção de *Calçados e Acessórios*, que aumentou em 1,99%, impulsionado pelo *Chinelo Infantil* (4,15%) e *Mochila tamanho padrão* (23,21%). A seção de *Tecidos e Aviamentos* obteve elevação de 0,49% devido ao aumento de 7,14% no preço da *Linha Retrós*. *Artigos de Cama, Mesa e Banho* mostrou aumento de 3,69%, puxado pela *Toalha de Rosto Avulsa* (13,96%) e *Pano de Prato* (12,99%).

(iii) **Habitação:** Observou-se elevação de 1,40%, especialmente em *Material de Consumo* (7,39%), onde destacam-se as variações do *Desinfetante* (11,94%), *Bucha para lavar louça* (19,31%) e *Saco para Chão* (19,54%). Os itens que sofreram maiores quedas foram *Brita* (-13,75%), *Filtro de papel* (-2,96%) e *Alpiste* (-1,34%).

(iv) **Artigos de Residência:** O grupo registrou aumento de 1%, destacam-se as variações nos preços do *Conjunto de Sofá* (6,25%), *Televisão 32 Polegadas* (7,70%), *Liquidificador* (10,10%) e *Panela de Pressão* (11,49%). Entretanto, os preços do *Notebook* e do *Aparelho de Som* sofreram queda de 6,90% e 6,68%, respectivamente.

(v) **Transporte e Comunicação:** O grupo teve aumento de 2,43%, puxado pelo aumento nos preços do *Ônibus urbano* (15,79%), *Diesel* (12,38%), *Gasolina Comum* (1,03%) e *Passagem ônibus (GV-IPA)* (0,69%). Já a *Passagem aérea GV-BH* retraiu em 1,57%.

(vi) **Saúde e Cuidados Pessoais:** Apresentou uma queda de 3,37%. Destaca-se a seção de *Remédios* (1,88%), *Higiene e cuidados pessoais* (-1,66%) e *Assistência à saúde* (-6,76%). Os itens com maiores variações foram *Paracetamol* (26,96%), *Exame de laboratório* (20,0%), *Acetona* (7,74%), *Cefalexina* (5,01%) e *Papel Higiênico* (4,92%). No entanto, os itens *Plano de Saúde* (15,07%), *Perfume masculino/feminino* (12,24%), *Creme Dental* (10,63%) e *Ciclo 21* (8,16%) sofreram quedas.

(vii) **Educação e Despesas Pessoais:** Obteve elevação de 1,66%. Destacaram-se os itens *Curso de Informática* (22,73%), *Fósforo* (7,74%), *Curso pré-escolar* (6,69%), *Isqueiro* (5,34%), Já o *Curso primeiro grau* teve queda de 0,69%.

Especificamente, a Tabela 3 reporta os 40 produtos e serviços que apresentaram as maiores variações entre os meses de janeiro e fevereiro.

Tabela 3. Produtos e serviços com as maiores variações de preço em GV, fevereiro de 2016

Maiores Altas	%
Mamão	87,45 %
Cenoura	71,84 %
Pimentão	57,47 %
Maracujá	45,68 %
Manga	37,69 %
Abobrinha	28,74 %
Chuchu	28,74 %
Paracetamol comprimido	26,96 %
Filé de peixe	26,11 %
Batata inglesa	23,22 %
Mochila tamanho padrão	23,21 %
Melão	22,84 %
Curso de informática	22,73 %
Balas	20,11 %
Exame de laboratório	20,00 %
Saco para chão	19,54 %
Amido de milho	19,38 %
Bucha para lavar louça	19,31 %
Batata doce	18,97 %
Ônibus urbano	15,79 %

Fonte: IPC-GV/UFJF/GV

Maiores Quedas	%
Tomate	-41,81 %
Goiaba	-38,43 %
Plano de saúde	-15,07 %
Brita	-13,75 %
Perfume masculino/femini	-12,24 %
Creme dental	-10,63 %
Ciclo 21 c/21 comprimidos	-8,16 %
Brócolis	-8,02 %
Açúcar cristal	-7,86 %
Tibolona 25 mg c/30 comp	-7,44 %
Came moída de segunda	-7,08 %
Acém	-7,08 %
Notebook 15:6p (i5, 8GB,	-6,90 %
Esmalte	-6,72 %
Base	-6,72 %
Aparelho de som	-6,68 %
Condicionador	-5,91 %
Fio dental	-5,61 %
Massa para pizza	-5,38 %
Cebola	-4,96 %

Tabela 4. Custo da Cesta Básica em Governador Valadares, janeiro/2016-fevereiro/2016

Fonte: IPC-GV/UFJF/GV

Estrutura da Cesta básica oficial do DIEESE								
Itens	Medida	Qt	ponderada	Preço Janeiro/2016	Qt x P	Preço Fevereiro/2016	Qt x P	Variação
Carne	kg	6,00	6,00	24,30	145,80	24,30	145,80	0,00
Leite	L	7,50	7,50	2,13	15,98	2,28	17,10	7,04
Feijão	kg	4,50	4,50	5,76	25,92	6,23	28,04	8,16
Arroz	kg	3,00	0,60	15,58	9,35	15,47	9,28	-0,71
Farinha de trigo	kg	1,50	1,50	3,01	4,52	3,09	4,64	2,66
Batata	kg	6,00	6,00	3,23	19,38	3,98	23,88	23,22
Tomate	kg	9,00	9,00	5,98	53,82	3,48	31,32	-41,81
Pão Francês	kg	6,00	6,00	10,35	62,10	10,35	62,10	0,00
Café em pó	kg	0,60	1,20	8,90	10,68	8,90	10,68	0,00
Banana*	kg	9,00	9,00	3,64	32,76	4,14	37,26	13,74
Açúcar	kg	3,00	0,60	10,24	6,14	9,44	5,66	-7,77
Óleo	ml	750	0,79	3,64	2,87	3,54	2,79	-2,75
Manteiga	kg	0,75	3,00	8,98	26,94	9,89	29,67	10,13
TOTAL					416,25		408,22	
Horas de trabalho					104,06		102,05	

* Nota: A cesta do DIEESE estabelece 90 unidades de banana. Atribuiu-se 100g por banana e, portanto, 9 kg na cesta básica.

Em janeiro de 2016, o gasto total para se obter a cesta básica em Governador Valadares foi de R\$416,25, os quais equivalem a 104,06 horas de trabalho em proporção ao salário mínimo, estabelecido em R\$880,00 em 2016. Em fevereiro, o custo da cesta básica foi de R\$408,22 (102,05 horas de trabalho em proporção ao salário mínimo), isto é, 1,92% menor que janeiro.

Tomate, açúcar, óleo e arroz apresentaram quedas de 41,81%, 7,77%, 2,75% e 0,71%, respectivamente. Os itens leite (7,04%), feijão (8,16%), farinha de trigo (2,66%), batata (23,22%), banana (13,74%) e manteiga (10,13%) mostraram persistência positiva de preços. Carne, pão francês e café mantiveram os preços constantes.

Em janeiro 47,30% das horas trabalhadas eram destinadas para a compra de itens alimentícios básicos, enquanto em fevereiro esse percentual foi de 46,38%.